

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-AS: CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS Ata da 3.ª Reunião Extraordinária da CT-AS - 29/05/2012- 9h30min. CEA – UNESP – Rio Claro/SP

Membros presentes	
Entidade	Representante
DAEE	Adriano Ferreira da Silva (S)
DAEE	Vinícius Rosa Rodrigues (S)
Fundação Florestal	Luciano Salmar Taveira (T)
PM Americana	Valdemir Castelani (T)

Membros Ausentes com justificativa	
ABAS	César Bianchi Neto (T)
CETESB	Renata Nogueira de Araujo Loes (T)
APEPP	Wlamir Marins (T)
CETESB	Hélio César Nascimento Ungari (S)
DAE – Santa Bárbara D'Oeste	Denis Duarte (T)
DAE – Santa Bárbara D'Oeste	Joeldson do Carmo Ferreira (S)
DAE – Santa Bárbara D'Oeste	Fernanda Dias (S)
IG/SMA	Geraldo Hideo Oda (T)
IG/SMA	Sibele Ezaki (S)
IPT	José Luiz Albuquerque Filho (T)
IPT	Ana Maciel (S)
SABESP	Manoel Ricardo B. da Silva (T)

(T) - Titular (S) - Suplente (R) - Representante

1. Pauta: A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica. **2. Abertura da 3ª Reunião Extraordinária:** A abertura da reunião foi realizada pelo Sr. Vinícius Rosa Rodrigues, Coordenador da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas dos Comitês PCJ, e informou aos presentes a inexistência de quorum qualificado para o início da reunião. **3. Informes:** Foram repassados alguns informes referentes ao motivo da reunião extraordinária, bem como, da atuação da CT-AS na análise do projeto a ser analisado. **4. Análise do projeto:** O projeto intitulado “Modelo de Avaliação de Balanço Hídrico na Bacia do Ribeirão Claro” visa o cálculo do balanço hídrico na referida bacia considerando-se duas novas variáveis: o consumo consumptivo de água pela produção agrícola e industrial e o total e água explotada do aquífero confinado,

procurando-se estimar a recarga natural do Aquífero Cenozóico presente na bacia, e estabelecer novos parâmetros de tributação para este tipo de uso. Os idealizadores do projeto manifestaram-se a favor da mudança da área de estudo através de carta formalizada, propondo como nova área de estudo a Bacia do Jaguari, qual está marcada por uma grande quantidade de produtores de flores, laranjas, e outros, que demandam grande quantidade de água. A Coordenação da CT-AS manifestou-se de forma favorável ao projeto apresentado com a ressalva da possível necessidade de complementações ao longo do processo de análise do Agente Técnico. **5. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Vinícius Rosa Rodrigues, coordenador da CT-AS, agradeceu a presença dos presentes. Não havendo outros assuntos a tratar, a reunião deu-se por encerrada.

Vinícius Rosa Rodrigues
Coordenador da CT-AS

Waldemir Poloneis Bernardi
Coordenador Adjunto da CT-AS

Adriano Ferreira da Silva
Secretário da CT-AS